

Artigo Original

Qualificação Autopesquisística Interassistencial através dos Painéis Conscienciológicos na Rádio Tupi – Rio de Janeiro

Interassistential Self-Research Qualification Through the Conscientiological Panels at Tupi Radio – Rio de Janeiro

Cualificación Autoinvestigativa Interasistencial a través de los Paneles Conscienciológicos en la Rádio Tupi – Rio de Janeiro

Karina Eliachar*

* Graduada em Ciências Econômicas. MBA em Gestão de Negócios. Pós-graduada em Psicologia Positiva. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

karina.eliachar@gmail.com

Palavras-chave

Atacadismo
Comunicabilidade
Mídia
Sincronicidades
Tares

Keywords

Clarification task
Communicability
Media
Synchronicities
Wholesale

Palabras-clave

Atacadismo
Comunicabilidad
Media
Sincronicidades
Tares

Resumo:

Esse artigo objetiva expor os efeitos autoqualificadores da intraconsciencialidade e da interassistência decorrentes do trabalho voluntário realizado à frente de programa semanal na Rádio Tupi – RJ. A metodologia utilizada consistiu no levantamento e análise de experiências vivenciais da autora no decorrer dos anos de 2011 e 2012. Busca-se, através dos dados de autopesquisa, evidenciar como a função exercida naquele período facilitou a qualificação pessoal de traços, aprimoramento da comunicabilidade e fortalecimento da autoconfiança. Por fim, o estudo apresenta também os resultados da interassistência, do acolhimento e confiança transmitidos aos professores convidados, veteranos ou jejunos em mídia, participantes do programa.

Abstract:

This article aims to expose the self-qualified effects of intraconscientuality and of the current voluntary work interassistance accomplished before the weekly program at the Tupi Radio – in Rio de Janeiro. The used methodology consisted of the raising and analysis of experiences lived by the author along the years of 2011 and 2012. It looks to evidence, through the self-research data, how the exercised function in that period facilitated the personal qualification of strong traits, improvement of communication and invigoration of self-confidence. Finally, the study also presents the results of the interassistance, the reception and the trust transmitted to the invited teachers, veteran or the lacking experience in media, participants of the program.

Resumen:

Este artículo objetiva exponer los efectos auto cualificadores de la intraconsciencialidad y de la interasistencia decorrentes del trabajo voluntario realizado al frente de programa semanal en la Radio Tupi – RJ. La metodología utilizada consistió en el levantamiento y análisis de experiencias vivenciales de la autora en el transcurso de los años de 2011 y 2012. Se busca, a través de los datos de auto investigación, evidenciar como la función ejercida en aquel período facilitó la cualificación personal de traços, perfeccionamiento de la comunicabilidad y fortalecimiento de la auto confianza. Por fin, el estudio presenta también los resultados de la interasistencia, del acogimiento y confianza transmitidos a los profesores convidados, veteranos o primerizos en media, participantes del programa.

Artigo recebido em: 01.06.2013.

Aprovado para publicação em: 10.08.2013.

INTRODUÇÃO

Espaço. O painel conscienciológico é o espaço para debates de temas avançados da Conscienciologia, ocorrendo semanalmente todas as terças-feiras das 21h às 22h, no Programa Luiz Ribeiro, na Rádio Tupi da cidade do Rio de Janeiro, sob a forma AM (amplitude modulada), FM (frequência modulada) e via Web (*Internet*).

Professores. Os participantes dos painéis são professores de Projeciologia e Conscienciologia, em sua maioria do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia do Rio de Janeiro (IIPC-RJ), que expõem enfoques diferentes sobre os mais diversos temas, dentro do paradigma consciencial, em bate-papo informal, conduzido pelo jornalista Luiz Ribeiro.

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar os efeitos autoqualificadores, reverberados na interassistência, identificados pela autora em decorrência da condição de docente e de voluntária-epicentro nos painéis conscienciológicos.

Alavanca. Associados ao objetivo proposto, decorrem, ainda, os três motivos vislumbrados como alavanca no processo maxiproexológico grupal, expostos a seguir na ordem alfabética:

1. **Exemplificação.** Apresentar a experiência pessoal do ganho haurido nas reciclagens intraconscienciais (recins) promovidas a partir da função exercida, considerando a possibilidade de ampliação para outros casos e contextos.

2. **Incentivo.** Incentivar o intercâmbio entre o IIPC-RJ com outras unidades do IIPC e Instituições Conscienciocêntricas (ICs) em geral.

3. **Motivação.** Motivar e oportunizar o corpo docente da Conscienciologia do Rio de Janeiro e de outras localidades a vivenciar a experiência de atuação na mídia através da participação no programa supracitado.

Metodologia. O método utilizado na pesquisa, organização das ideias e proposição do artigo foi a análise das anotações sistematizadas da autora oriundas da sua autopesquisa com base nas vivências do trabalho voluntário nos painéis conscienciológicos, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2012, e a autoanálise a partir da pesquisa bibliográfica em artigos conscienciológicos, destacando-se aqueles indicados na bibliografia sugerida.

Apresentação. O texto foi desenvolvido em blocos de assuntos estruturados sequencialmente nas sete seções apresentadas a seguir:

I. **Contextualização.** Apresenta dados contextuais, com convite à autorreflexão.

II. **Histórico pessoal.** Expõe histórico breve sobre a condição pessoal da autora, seus traços intraconscienciais e autoinvestimento feito até assumir a atuação frente aos painéis conscienciológicos.

III. **Dinâmica da rádio.** Descreve a forma como ocorrem os painéis conscienciológicos.

IV. **Traforismo.** Discute uma lista de trafores utilizados e/ou desenvolvidos pela autora contextualizados no seu movimento de recin.

V. **Contracorrentes.** Relaciona situações de adversidades vivenciadas e os recursos utilizados para superá-las ou minimizá-las.

VI. **Efeitos.** Cita alguns efeitos vivenciados nas inter-relações em função do trabalho exercido na apresentação como docente nos painéis conscienciológicos.

VII. **Argumentos conclusivos.** Faz síntese elucidativa sobre a importância e contribuição do trabalho realizado junto aos painéis conscienciológicos para a maxiproéxis grupal.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Dados. Antes da apresentação das circunstâncias pessoais das quais trata especificamente este artigo, os cinco próximos parágrafos enumerados na ordem alfabética, trazem dados contextuais para atualização, análise e reflexão dos leitores:

1. **Início.** Em abril de 2001, deu-se início à parceria entre o IIPC e a Rádio Tupi, estabelecida por intermédio dos jornalistas Daniel Muniz, então voluntário do IIPC, e Luiz Ribeiro, âncora do programa que leva o seu nome. Diariamente, de segunda à sexta, das 20h às 22h, esse radialista conduz a transmissão abordando assuntos de esportes, notadamente futebolísticos, noticiário regional, nacional e internacional, além de entrevistas individuais e grupais.

2. **Liderança.** O Programa Luiz Ribeiro é líder de audiência no horário desde 2003 e nos dias de transmissão dos painéis conscienciológicos ultrapassa os 100.000 ouvintes por minuto.

3. **Localização.** A Rádio Tupi está localizada na Rua do Livramento, na Zona Portuária do Rio de Janeiro, ao lado do Morro da Providência, a favela mais antiga da cidade, cuja ocupação data do século XVIII. A região apresentava os problemas habituais observados nessa modalidade de aglomerado humano.

4. **Pacificação.** Em 24 de abril de 2010, foi inaugurada a Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) Providência, a sétima instalada na cidade. Tal fato proporcionou maior segurança aos professores que se disponibilizam a participar dos debates. A área, considerada de risco e perigosa antes, tornou-se mais segura, contando com a presença permanente do Estado.

5. **Reurbanização.** A revitalização da zona portuária através do Projeto chamado Porto Maravilha, promovido pela prefeitura local com objetivo de reestruturar a área, visa à melhoria da qualidade de vida dos moradores e preparação para sediar a Copa do Mundo de Futebol, em 2014, e os Jogos Olímpicos, em 2016, e, dessa forma, tem facilitado também o acesso à rádio.

Questionamento. A partir da autorreflexão sob o enfoque multidimensional a respeito dos fatos, formula-se este questionamento: o quanto a tarefa efetuada pelos professores participantes dos painéis e o apoio da Rádio Tupi pode ter atuado diretamente sobre os ouvintes e repercutido multidimensionalmente auxiliando na reurbanização e pacificação daquela região?

Convite. Fica aqui proposto convite aos leitores para autorreflexão sobre a condição de influência individual no histórico grupal, além das mudanças no histórico pessoal, a partir das próprias ações.

II. HISTÓRICO PESSOAL DA AUTORA

Timidez. Desde criança, a autora manifestava traço de timidez, evitando expor-se ou aparecer. Costumava ser retraída e introspectiva. Durante sua primeira atividade no IIPC, o Curso de Projeciologia e Conscienciológica (CPC), de outubro de 2006 a maio de 2007, pouco falava durante as aulas e com os colegas de classe.

Insatisfação. Havia, até então, grande insatisfação com a forma de se manifestar, mas havia também vontade firme de promover mudanças íntimas. Tais fatores foram essenciais para lançar-se no desafio de reciclagens e continuar sua caminhada evolutiva.

Voluntariado. Ao iniciar o voluntariado em abril de 2007, solicitou à equipe responsável pelo voluntariado para atuar na área do atendimento, forçando-se a interagir com o público em geral. Apesar da dificuldade, o senso de programação existencial (proéxis) falava mais alto, bem como a vontade de fazer assistência através da tarefa do esclarecimento (tares) e o desejo de superação desse traço atravancador de sua evolução e manifestação.

Balanço. A aplicação dessa técnica aprendida após participação no curso Balanço Existencial, ministrado pela Associação Internacional da Programação Existencial (APEX) em Foz do Iguaçu, no período do carnaval, nos anos de 2007, 2008, 2010 e 2011, permitiu o alcance, paulatino, de novos patamares evolutivos.

Evidência. Na técnica do balanço existencial, evidencia-se o nível de completismo existencial alcançado até o momento, procurando-se avaliar os resultados obtidos, como por exemplo: o cumprimento das metas estabelecidas, as conquistas, realizações, traços-força, traços-fardo, o que ficou pendente e por que. Após essa análise, são traçadas as metas para os anos seguintes e o que ainda precisa ser superado ou desenvolvido, motivando a consciência a manter suas conquistas e reciclagens. Tal prática serviu de ponto de apoio para a autora prevalecer no seu intento autoevolutivo.

Docência. Dentro do propósito de novos desafios intraconscientes, no final de 2007 a autora então iniciou o processo de aulas-treino para tornar-se docente de Conscienciologia. Ao estreiar na qualidade de docente no Curso Integrado de Projeciologia (CIP) em outubro de 2008, sentiu grande satisfação íntima e senso de cumprimento da proéxis. Apesar da sudorese e tremedeiras, em função da preocupação excessiva com a autoimagem, medo de ser julgada e de se expor, os resultados obtidos durante o curso, dentro e fora de sala de aula, foram muito maiores e gratificantes do que as dificuldades iniciais.

Palestras. Em outubro de 2009, passou a atuar nas Palestras Públicas Gratuitas (PG), expondo-se ainda mais e apresentando-se, sozinha, sem ter outros professores como apoio ou muleta.

Estreia. Em novembro do mesmo ano, estreou a participação nos painéis conscienciológicos e sentiu-se muito bem com o trabalho realizado e com o *rapport* estabelecido com o professor epicentro dessa atividade na época, que também havia sido seu professor no CPC.

Disponibilidade. A partir da estreia, passou a disponibilizar-se cada vez mais para atuar na rádio e, devido à boa atuação e proximidade do estúdio ao local de trabalho, sempre que havia alguma desistência de professor escalado ou falta de professores para participar, era prontamente acionada.

Epicentrismo. Esse despojamento foi fundamental para o convite de atuar ao modo de epicentro do trabalho do IIPC junto à rádio. No início, a atuação era apenas ao lado de professores mais experientes, até que foi ganhando mais autoconfiança para atuar com professores jejunos ou convidados de outras localidades, pois estava madura perante os processos e dinâmica do trabalho.

III. DINÂMICA DA RÁDIO

Programa. Os painéis conscienciológicos são realizados habitualmente por dois docentes: o professor titular, função exercida pela autora no período 2011-2012 e o convidado. Cabe ao titular revisar e ajustar

a pauta elaborada pelo convidado e, em alguns casos (conduta-exceção), elaborar a pauta e enviar para a produção do programa. Há ocasiões onde se tem a presença de dois professores convidados além do titular, totalizando três docentes participantes no programa.

Temas. Os temas são elaborados anualmente pelo voluntário coordenador dos trabalhos. Busca-se debater assuntos atuais, com potencial de melhorar a qualidade de vida dos ouvintes, objetivando apresentar o paradigma consciencial e inseri-lo no dia a dia das pessoas.

Pauta. A pauta consiste em:

1. Breve introdução sobre o tema.
2. Apresentação dos professores que irão participar do debate.
3. Dez questões a serem debatidas entre o entrevistador, o jornalista Luiz Ribeiro e os professores presentes.
4. Três questões para o ouvinte refletir sobre o assunto debatido.

Site. A introdução, juntamente com as três questões para o ouvinte, são disponibilizadas na internet através do *site* da Rádio Tupi, antes do programa ir ao ar (endereço eletrônico: www.tupi.am). Por isso, quanto antes o envio da pauta para a produção do programa, melhor.

Pós-programa. Os internautas têm mais tempo de acessar e ponderar sobre o tema proposto após o programa. O áudio das entrevistas é disponibilizado, também no *site*, em média dois dias após a entrevista e fica disponível por tempo indeterminado.

Oportunidade. A preparação das pautas e elaboração dos temas é oportunidade para os professores (convidado e titular) desenvolverem criatividade, escrita, raciocínio lógico, bem como, fazerem autoanálise e autocrítica quanto ao nível de teática em relação aos temas debatidos, aprofundando algumas abordagens e otimizando reciclagens.

Titular. O docente titular precisa saber acolher, permitir e estimular a manifestação do outro professor e, ao mesmo tempo, equilibrar o debate, se posicionando assertivamente para não ser “engolido” pelo outro.

Interação. Ao longo de 2012, houve interação com professores de outras ICs, por exemplo, da Editares e Aracê, além de outras unidades do IIPC, a exemplo de Manaus.

Epicentrismo. O voluntário epicentro da rádio atua ao modo de amparador intrafísico do professor convidado para o debate e, como tal, precisa avaliar as necessidades do assistido e a melhor forma de realizar o trabalho junto àquela conscin. Há professores inseguros, ansiosos, outros confiantes em excesso, os que falam pouco e os que falam em demasia. É preciso saber dosar a participação e conduzir o debate equilibrado. Cabe ao epicentro dessa tarefa assumir essa responsabilidade.

Mediador. O jornalista Luiz Ribeiro possui amplo conhecimento sobre os temas da Conscienciologia, atuando na condição de mediador dos painéis conscienciológicos há mais de 12 anos. Além de exímio comunicador, ele deixa os professores à vontade em seu programa, mostrando acolhimento e bom humor, propiciando aos docentes a qualificação da comunicabilidade *tarística* e empatia com o público.

Ganchos. Quanto mais exemplos ligando o tema às mais diversas situações do dia a dia, melhor. Esse recurso facilita o *link* ou ganchos didáticos entre os conteúdos da Projeciologia e Conscienciologia com o público, facilitando o entendimento dos conceitos pelos ouvintes.

Insights. É comum surgirem neideias e analogias durante o debate, ao vivo, ao modo de inspirações ou *insights* promovidas pelo amparo extrafísico de função com objetivo de facilitar e aprofundar o entendimento dos temas em questão.

Divulgação. Os assuntos apresentados nos painéis propiciam a divulgação dos livros de autores da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* e também dos Cursos Livres.

Neologismos. O ideal, durante a exposição nos painéis conscienciológicos, é utilizar linguagem acessível ao público e empregar os neologismos buscando, sempre, explicá-los detalhadamente para o ouvinte conseguir entender o assunto em debate e manter a conexão com as ideias.

Perguntas. É usual os ouvintes participarem do programa pelo envio de perguntas, via *e-mail* ou telefone, para serem respondidas no ar. O esclarecimento ao público é importante para o ouvinte refletir sobre o tema e sentir-se motivado a compartilhar suas vivências e dúvidas. O próprio Luiz Ribeiro também faz perguntas extrapauta.

Sustentação. É preciso estar atento aos acontecimentos intra e extrafísicos nos dias de painel e intensificar os trabalhos energéticos. Podem ocorrer interferências energéticas, dependendo do tema a ser abordado. O professor, entretanto, é estimulado a não ter medo de falar o que precisa ser falado.

Temas. No ‘Programa Luiz Ribeiro’ o ambiente é otimizado e não há temas proibidos. Os docentes podem se posicionar e manifestar sua opinião sobre os mais diversos assuntos, a exemplo de sexo, religião, política, indústria do tabaco ou do álcool, entre outros.

Término. Ao término dos debates, a sensação é de euforia benévola, dever cumprido e bem-estar, motivando o continuísmo dos trabalhos e a sustentabilidade do voluntariado e docência. Isso fortalece a motivação para a autopesquisa, promoção de recins e desenvolvimento de trafores.

IV. TRAFORISMO

Trafores. No processo de autopesquisa da autora, eis, listados a seguir, 13 trafores já existentes e qualificados ou desenvolvidos durante o exercício dessa função no voluntariado, enumerados a seguir na ordem alfabética:

01. **Abertismo.** Abertura para promover recins e novas ideias, novos enfrentamentos, novos trafores a serem superados, ao assumir novas responsabilidades frente ao programa.

02. **Acolhimento.** Facilidade em deixar o professor convidado à vontade, sentindo-se bem recebido e confiante. Paraperceber o que o professor está vivenciando e buscar recebê-lo da melhor forma possível tem relação com empatia.

03. **Assertividade.** Conteúdo exposto de maneira clara e objetiva para os rádio-ouvintes.

04. **Associação de ideias.** Capacidade de pensar rápido, formular frases, encadeamento lógico das ideias, fazer associações para facilitar o entendimento do tema que está sendo debatido. O fato de o programa ser “ao vivo” propicia esse desenvolvimento.

05. **Autosuperação.** Cada tema debatido nos painéis exige determinado nível de teática e de autocoe-rência, e o fato de toda terça-feira estar debatendo um assunto diferente ajuda muito na efetividade da autopesquisa do professor, ao ter chance de se colocar à prova e superar as dificuldades.

06. **Comunicabilidade.** Manutenção do tom de voz tranquilo, agradável, boa dicção e a qualidade do ritmo da fala a cada intervenção no debate.

07. **Flexibilidade.** A cada acontecimento fora do *script*, capacidade de entender as situações inesperadas que se desenvolvem. O nível de estresse em função dos fatos não previstos ou antecipados é menor a cada incidente.

08. **Inteligência Evolutiva.** Priorização do desenvolvimento pessoal e da interassistência ao apresentar neoideias em escala nacional através de mídia falada, em detrimento das futilidades sociais.

09. **Liderança.** O epicentro coordena o trabalho e recebe o professor convidado. Ele assume a liderança de fazer o intercâmbio entre a equipe intrafísica e o professor. Não é possível delegar ao convidado determinadas responsabilidades, é preciso tomar as decisões.

10. **Paradidática.** Facilidade em expor o conteúdo para pessoas não familiarizadas com os novos conceitos e neologismos entenderem com tranquilidade o tema em debate.

11. **Pontualidade.** Hábito de chegar ao estúdio com pelo menos 1 hora e meia de antecedência do início do programa. O professor tem o compromisso de chegar no horário, elaborar as pautas e se disponibilizar para o trabalho todas as terças-feiras.

12. **Posicionamento.** Capacidade para se posicionar e conseguir o entendimento dos colegas de trabalho e chefes em relação à pontualidade na saída em dias do programa, todos cientes em relação ao compromisso e trabalho voluntário realizado pela autora.

13. **Responsabilidade.** Não há a possibilidade de “não estar com vontade” ou disposição para voluntariar em determinado dia. Essa é a grande oportunidade oferecida: a reeducação quanto à auto-organização e responsabilidade.

Adversidades. O desenvolvimento dos traços fortalece a conscin. Nos movimentos autopesquisísticos percebeu-se serem eles fundamentais não só durante o exercício das atividades ou no decorrer da participação no programa, mas em outros contextos da vida em geral. Nisso inclui-se também o enfrentamento das adversidades contracorrentes para a realização das atividades relacionadas aos painéis conscienciológicos.

V. CONTRACORRENTES

Contrafluxos. A movimentação provocada pelas reciclagens conscienciais traz o efeito esperado dos fluxos com sentido contrário. Eis, na ordem alfabética, cinco situações de contrafluxos experimentados pela autora em atividades correlacionadas aos painéis conscienciológicos:

1. **Cancelamentos.** O programa não ocorre nas férias trabalhistas do seu condutor, o jornalista Luiz Ribeiro e, eventualmente, por motivo de doença, mas também pode não ser realizado em função da transmissão de jogo de futebol naquele dia ou por força maior (acontecimento de vulto na cidade naquele horário). Nessas ocasiões, o aviso pode ocorrer quando os professores já chegaram à rádio. Nesses casos, entender o cancelamento é autodesassediante.

2. **Engarrafamento.** Em algumas ocasiões, o trânsito para a região fica intenso e o trajeto habitual de cerca de 15 minutos dura em torno de uma hora, sem motivo aparente. Nessas ocasiões, é necessário manter

a calma e a confiança de que chegará a tempo. Por isso, é prudente deslocar-se até o estúdio da rádio com pelo menos duas horas de antecedência.

3. **Escala.** Às vésperas do programa, pode ocorrer a troca ou até mesmo ausência de professor escalado para a atividade, determinando a procura de professor mais experiente, capaz de contornar a situação inesperada. Nesse caso, opta-se pela proatividade.

4. **Pauta.** Há casos em que o professor atrasa o envio da pauta com a sugestão das perguntas a serem abordadas durante o painel, ou não consegue elaborá-las. Ao epicentro é conveniente, perante isso, ter flexibilidade para resolver o problema e não deixar o programa ‘descalçado’. Buscar motivar o professor a elaborar a pauta para desenvolver a criatividade e organização, aprendendo a respeitar os prazos e priorizar a reflexão sobre o tema que será debatido, tem sido a conduta tomada.

5. **Táxi.** Em duas oportunidades, a autora esperou por mais de uma hora até conseguir táxi disponível, pois a maioria não queria trafegar pela zona portuária no horário e havia poucos táxis vazios no local em que se encontrava. Em outras situações, não conseguiu táxi para o retorno após o programa, mesmo tendo agendado com antecedência, havendo necessidade de esperar por quase uma hora na porta do edifício onde funciona o estúdio. Nessas circunstâncias, procurou manter a pensividade hígida, buscando a racionalidade autoconsciente de que esse tipo de ocorrência é comum nas metrópoles.

VI. EFEITOS

Sincronicidades. Alguns eventos, citados adiante, evidenciam sincronicidade com a atuação nessa modalidade de voluntariado, confirmando os efeitos positivos do trabalho assistencial realizado.

Colegas. Um número expressivo de colegas de trabalho ouvindo a rádio Tupi fortuitamente no táxi. Tal fato ocorre em função de duas situações conjugadas, listadas a seguir na ordem alfabética:

1. **Apreço.** O apreço dos taxistas pelo programa.

2. **Horário.** O fato do horário do programa coincidir com horário no qual a empresa onde a autora trabalha disponibiliza *voucher* para empregados que necessitem trabalhar até mais tarde possam voltar para casa de táxi.

Reconhecimento. Motorista de táxi reconhecendo a autora ao utilizar seu táxi, pelo timbre da voz.

Feedbacks. Taxista recomendando o programa da rádio Tupi para a autora, elogiando a mesma, sem notar tratar-se da pessoa referida. Retorno dos colegas de trabalho, através de comentários elogiosos, após terem ouvido o programa “por acaso”.

Transporte. Em determinada ocasião, em função de uma forte chuva na cidade, as ruas ficaram alagadas e não havia carros circulando nas proximidades da rádio. Não conseguindo agendar táxi, a autora e a professora convidada estavam aguardando há cerca de 20 minutos na porta da rádio quando um táxi estacionou. O motorista relatou que não pretendia sair de casa com aquela chuva, mas, como residia ao lado da rádio, decidiu verificar o movimento. Nesse momento, a autora localizou um adesivo colado no porta-luvas contendo uma frase com significado semelhante ao que acabara de dizer durante o programa.

Encontro. Durante o curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1), realizado na cidade de Foz do Iguaçu, PR, em março de 2013, a autora teve a oportunidade de conhecer pessoalmente o jornalista

Daniel Muniz. O encontro entre o precursor do trabalho na rádio e a epicentro atual foi marcante, gerando sensação de euforin (euforia intrafísica) e reforçando ainda mais a importância e reconhecimento do trabalho que vem sendo realizado em parceria com a rádio Tupi.

Tenepes. Percepção de intensificação na doação de energias na tenepes em dias em que os painéis vão ao ar e pedidos de assistência pela tenepes, após apresentação na rádio.

VII. ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Diferencial. O IIPC-RJ possui esse diferencial quanto às demais unidades do IIPC e outras ICs com ambiente otimizado para debate de ideias avançadas em emissora de rádio, líder de audiência no horário e jornalista fixo, com conhecimento sobre os temas debatidos, deixando os professores confortáveis e motivados para retornar ao programa. Essas características são fatores que propiciam e estimulam a participação dos docentes nas atividades de mídia.

Escola. A rádio, através dos painéis conscienciológicos, funciona ao modo de incubadora, desenvolvendo e qualificando os docentes em expertos da tares.

Atacadismo. A dedicação de modo consciente ao bem da coletividade através da tares via mídia falada propicia a propagação de verpons (verdades relativas de ponta) a milhares de pessoas, solidificando a assistência tarística em atacado. O objetivo é esclarecer os ouvintes, motivá-los a desenvolver o senso crítico, vivenciar o princípio da descrença e imprimir autoesforços para que tenham as próprias experiências. A informação cosmoética é profilaxia da manipulação.

Disponibilidade. Quanto mais os professores se disponibilizam para o trabalho, maior é o número de docentes qualificados e mais pessoas se beneficiarão com as informações de ponta divulgadas de modo tão amplo.

Autopesquisa. O trabalho voluntário realizado à frente da rádio Tupi proporcionou oportunidade de aprofundamento da autopesquisa através da própria dinâmica da rádio e do estudo teático dos temas debatidos nos painéis. Tais fatos impulsionaram mudanças de patamares evolutivos, resultando também na melhoria das relações familiares, profissionais e no voluntariado, bem como no fortalecimento da identidade interassistencial da autora.

OS PAINÉIS CONSCIENCIOLÓGICOS PERMITEM AOS DOCENTES DA CONSCIENCIOLOGIA QUALIFICAREM-SE INTERASSISTENCIALMENTE E DIVULGAREM VERPONS, MOTIVANDO OS OUVINTES INTERESSADOS À AUTOEXPERIMENTAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o autocomprometimento com a tares? Na escala de 1 a 5, como classifica seu nível de despojamento para realizar tal atribuição lucidamente dando-se a oportunidade de qualificação interassistencial dinamizadora da maxiproéxis grupal?

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. **Klein**, William; *Professor Autopesquisador, Reeducador, Exemplarista*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Parapedagogia e IV Jornada de Educação Conscienciológica*; Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciológica (IIPC); Foz do Iguacu, PR; 2007; páginas 33 e 34.
2. **Loche**, Laênio; *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistemática da Evolução*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 11; Suplemento 1; 1 escala; 2 ilus.; 16 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 3 a 17.
3. **Musskopf**, Tony; *Autopesquisa e Autoenfrentamento*; Artigo; *Anais da III Jornada de autopesquisa Conscienciológica*; Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciológica (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 44 a 49.
4. **Neves**, Regina; *Autossuperação da Timidez*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 14; S. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; Janeiro a Março, 2010; páginas 48 a 51.

